



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Determinantes Do Acompanhamento Infantil Em Saúde Pública E Sua Relação Com Internamento Hospitalar Por Causas Evitáveis

Autores: ADRIANA MORO WIECZORKIEWICZ (UNIVERSIDADE DO CONTESTADO); ANA PAULA FERNANDES CLAUDINO (MATERNIDADE DONA CATARINA KUSS); CAMILA JUNKES (UNIVERSIDADE DO CONTESTADO)

Resumo: As infecções respiratórias agudas (IRA) estão entre as causas mais comuns de adoecimento entre crianças de até cinco anos e, são responsáveis por grande parte das hospitalizações pediátricas. Sendo que a pneumonia é responsável por 10 a 20% das internações em países em desenvolvimento (BENGUIGUI et al apud CAETANO et al, 2002). Segundo Oliveira et al (2010) as IRA são o primeiro motivo de consulta em consultórios e ambulatórios pediátricos. Um importante indicador para avaliação da resolubilidade da atenção primária é a internação hospitalar por causas evitáveis, entre as quais está as IRA (CAMINAL, 2003 apud OLIVEIRA et al, 2010). Esta pesquisa, de natureza básica e abordagem quali-quantitativa, foi realizada através da aplicação de questionário semiestruturado às acompanhantes de crianças internadas por causas possíveis de serem evitadas com acompanhamento efetivo em saúde pública. A amostra foi composta por 06 sujeitos. Todas as crianças internadas no período da coleta de dados, cuja classificação da patologia e acompanhante preencheu os critérios de inclusão, tinham como diagnóstico, problemas respiratórios. Destaca-se que 100% das crianças realizam acompanhamento pediátrico em unidade básica de saúde, sendo que 33% não recebem visita mensal de agente comunitário de saúde e relataram não compreender as orientações recebidas quando vão à unidade básica. Também 100% da amostra se dirigem primeiro ao pronto atendimento municipal em caso de doença. Quanto à vacinação 83% da amostra estava com o esquema completo para a idade. Com relação ao gráfico de crescimento, apenas 50% tem o preenchimento correto na caderneta de saúde da criança, o que dificulta o reconhecimento de déficits no processo de crescimento e desenvolvimento. Em apenas um dos casos a idade (adolescência) e escolaridade (fundamental incompleto) materna influenciaram negativamente o uso de chupeta e mamadeira.